

# XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

## Mulheres e Eja: O que Elas Buscam?

Amina Ciandra Oro (BIC/UCS), Nilda Stecanela (Orientador(a))

O projeto “Mulheres e EJA: O que elas buscam?” é um desdobramento da pesquisa matriz que o origina, intitulada “Da vitimação afirmativa à reconstrução identitária: trânsitos de mulheres pela violência de gênero” e financiada pelo CNPq. Tem a pretensão de analisar e compreender as relações existentes entre as questões de gênero e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A pesquisa em andamento envolve a participação de mulheres, a partir de 18 anos de idade, que frequentam as modalidades de EJA, equivalentes ao Ensino Fundamental e Médio, em escolas da rede pública de Caxias do Sul. A metodologia utilizada no estudo é a pesquisa de opinião, a partir das aprendizagens construídas no curso de extensão “Escola e Pesquisa: um encontro possível”. O trabalho de campo se realiza com aplicação de questionários contendo perguntas abertas e fechadas indagando, entre outros aspectos, o que as mulheres que abandonaram a escola no período da escolarização obrigatória buscam na EJA. Os primeiros contatos com o campo da pesquisa indicam que a procura das mulheres por esta formação vem tendo um crescimento significativo. Segundo dados do IBGE (Instituto brasileiro de geografia estatística) de 2007, referente à pesquisa nacional por amostra de domicílios (PNAD), 54% dos alunos de EJA, são mulheres, com baixa renda e na faixa etária entre 18 aos 39 anos, frequentando, principalmente, o segundo segmento do Ensino Fundamental ou Ensino Médio. Evidencia-se, portanto, que fatores ligados às questões de gênero têm grande interferência na formação das turmas de EJA. Historicamente, a mulher teve um acesso restrito a escolarização devido a cultura patriarcal que valoriza a ascensão social do homem, sendo submetida a atuar em outros papéis, onde não favorecia o contato com a cultura e o uso do código linguístico e letrado. Para a mulher bastava apenas saber sobre os cuidados da casa e dos filhos. Questões como o casamento, a maternidade e o trabalho, permeiam a vida da mulher e, na maioria das vezes, são imprescindíveis para determinar suas escolhas. Embora as mulheres tenham conquistado um espaço significativo nas relações sociais, no mercado de trabalho e efetivação de seus direitos, há ainda muitos caminhos à percorrer para que sejam realmente respeitadas e reconhecidas em nossa sociedade. Talvez a EJA seja um dos percursos que podem ser percorridos favorecendo no processo de emancipação e construção da autonomia feminina.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Políticas educacionais compensatórias, Gênero e Educação.

Apoio: UCS